

Dr. Robert A. Peterson, Teologia Própria, Sessão 19, As Obras de Deus, Criação e Providência

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert Peterson em seu ensinamento sobre Teologia Própria, ou Deus. Esta é a sessão 19, As Obras de Deus, Criação e Providência.

Continuamos nossas palestras sobre Teologia Própria, a doutrina do próprio Deus, e passamos para as obras de Deus.

Estudamos como Deus é a Santíssima Trindade, um Deus em três pessoas. Estudamos os atributos de Deus, tanto os incomunicáveis quanto os comunicáveis. Agora estudamos suas obras de criação, providência.

Não incluímos neste curso sua obra, suas obras de redenção e a consumação. Mas estudamos anjos, Satanás e demônios, porque embora Deus não os tenha criado como criaturas caídas, de fato, alguns dos anjos se rebelaram, como veremos. Vamos

orar juntos. Pai gracioso, obrigado por sua palavra, por sua verdade, por seu Filho, por seu Espírito. Abençoe-nos, oramos. Guie-nos no caminho eterno, pedimos, por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

As obras de Deus. O Deus glorioso é conhecido por suas obras, que tanto realizam seus propósitos quanto exibem sua glória.

Suas obras são muitas, mas quatro se destacam como primárias. Criação, Providência, Redenção ou Salvação e Consumação. Outras séries de palestras abordam Redenção e Consumação.

Aqui, focamos nas obras de criação e providência de Deus. Deus cria tudo, a doutrina cristã da criação. A Bíblia começa com Deus criando os céus e a terra.

A Bíblia termina com Deus trazendo um novo céu e uma nova terra. Em Gênesis 1:1, Deus criou os céus e a terra. Apocalipse 21 e 22, 21 logo no início diz: "E olhei, e vi um novo céu e uma nova terra."

Como tal, a doutrina de Deus como criador enquadra a história bíblica e desempenha um papel fundamental na teologia cristã. Em seu cerne, a doutrina da criação é que Deus, sem o uso de qualquer material pré-existente, isto é, ex nihilo, latim para do nada, traz à existência tudo o que é. A criação é um ato completamente livre de Deus para comunicar sua excelência.

Ele sozinho não tem começo, como vimos anteriormente quando estudamos a eternidade de Deus, Salmo 92 e versículo 2. Salmo 90 versículo 2, de eternidade a eternidade, você é Deus. Deus cria tudo o que é, incluindo a luz, a terra, o céu, a água, a vegetação, a vida marinha, os animais, os anjos e tudo o mais. Gênesis 1:1-25, Salmo 148:1-5, Colossenses 1:16, Apocalipse 4:11.

Deixe-me ler apenas um deles, Salmo 148:1-5. Um dos Salmos de louvor do Hallel que concluem o Saltério, 148. Salmo 148:1, Louvai ao Senhor, louvai ao Senhor desde os céus, louvai-o nas alturas, louvai-o todos os seus anjos, louvai-o todos os seus exércitos, louvai-o sol e lua, louvai-o todas as estrelas brilhantes, louvai-o vós céus mais altos e vós águas acima dos céus.

Louvem o nome do Senhor, porque ele ordenou, e eles foram criados, e os estabeleceu para todo o sempre. Ele deu um decreto, e ele não passará. Louvem o Senhor da terra, vocês, grandes criaturas do mar e todas as profundezas, fogo e granizo, neve e névoa, vento tempestuoso, cumprindo sua palavra, montanhas e todas as colinas, árvores frutíferas e todos os cedros, animais e todos os rebanhos, coisas rastejantes e aves voadoras, reis da terra e todos os povos, príncipes e todos os governantes da terra, jovens e donzelas juntos, velhos e crianças.

Louvem o nome do Senhor, pois somente o seu nome é exaltado; sua majestade está acima da terra e do céu; ele levantou um chifre para o seu povo, louvor para todos os seus santos, para o povo de Israel que está perto dele, louve o Senhor. Eu fui em frente e li todos os 14 versículos porque eles expandem esse tópico da criação. Deus também está diretamente envolvido na criação de homens e mulheres, a quem ele cria especialmente à sua imagem.

Gênesis 1:27, à imagem de Deus os criou, homem e mulher os criou. Gênesis 1:27 e 27, Marcos 10:6, Romanos 5:12 a 21, Tiago 3:9 a 12. Mais uma vez, Deus cria homens e mulheres, especialmente à sua imagem.

Gênesis 1:27, 27, Marcos 10:6, Romanos 5:12 a 21, Tiago 3:9 a 12. Toda a criação reflete o design e a ordem do plano eterno de Deus e vem a existir pela sabedoria de Deus. Jeremias 10:12, a vontade de Deus, Apocalipse 4:11 e a palavra de Deus, Salmo 33:6 a 9. Sabedoria de Deus, Jeremias 10:12, a vontade de Deus, Apocalipse 4 11, a palavra de Deus, Salmo 33:6 a 9. A criação revela Deus ao dar testemunho de seu poder e obra a todos os povos em todos os tempos e em todos os lugares.

Salmo 19:1 a 6, Romanos 1:18 a 32. Eu deveria ler um pouco desse. Pois a ira de Deus é revelada do céu contra toda impiedade e injustiça dos homens que, pela injustiça, detêm a verdade.

Pois o que se pode conhecer sobre Deus é manifesto para eles, porque Deus lhes mostrou. Pois os seus atributos invisíveis, a saber, o seu eterno poder e a sua

natureza divina, são claramente percebidos desde a criação do mundo, nas coisas que foram feitas. Isso os deixa sem desculpa, e no reverso das obras da carne em Gálatas 5, aqui temos primeiro a idolatria e depois os pecados sexuais, desta vez pecados homossexuais, e isso mostra o povo de Deus, as criaturas de Deus, rebelando-se contra ele tanto na adoração quanto na vida sexual.

A criação também traz glória a Deus ao exibir sua realeza, poder, bondade, sabedoria, amor e beleza. Gênesis 1:1 a 28, Isaías 43:7, Romanos 11:33 a 36. Apocalipse 4:11 vincula o papel de Deus como criador à sua recepção de adoração e glória.

Digno és, estou citando, nosso Senhor e Deus, de receber glória, honra e poder, porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade elas existem e foram criadas. Apocalipse 4:11. De fato, o Deus eterno existe antes da criação.

Salmo 90 versículo 2 e ele sozinho traz todas as coisas à existência. Ele cria sem o uso de materiais previamente existentes. Hebreus 11:3 para citar, o universo foi criado pela palavra de Deus para que o que é visto fosse feito de coisas que não são visíveis.

Hebreus 11:3. Deus cria falando sua palavra. “Então ele disse, então Deus disse, haja luz e houve luz.” Gênesis 1:3 e mais sete vezes em Gênesis 1. Veja também 2 Pedro 3:5. Deus torna os seres humanos capazes de entender suas palavras e responder a ele.

Além disso, Deus faz toda a realidade, que é o que os céus e a terra significam em Gênesis 1:1. Ele cria todas as coisas. Efésios 3:9, Apocalipse 4:11, incluindo tudo o que é “visível e invisível”. Colossenses 1:16, um versículo que descreve a criação para o filho de Deus.

João enfatiza esse ponto afirmando o positivo e negando o negativo. Mais uma vez, do Senhor Jesus, João 1:3 disse mais apropriadamente, é claro, Jesus é seu nome humano em sua encarnação. A lei, a palavra, a luz, o filho eterno antes de se tornar encarnado, todas as coisas foram criadas por meio dele.

E além dele, nada do que foi criado foi criado. João 1:3. A Trindade inseparavelmente realiza a obra da criação, assim como eles inseparavelmente realizam em qualquer lugar todas as obras. Ou seja, a criação é obra do pai.

1 Coríntios 8:6, Apocalipse 4:11. O filho, João 1:3, 1 Coríntios 8:6, Colossenses 1:16, Hebreus 1:2 e 10. E a criação é obra do Espírito Santo.

Gênesis 1:2, Jó 33:4. Deus não cria por um sentimento de solidão ou necessidade de companheirismo porque as três pessoas trinitárias se amam desde toda a

eternidade. João 17:24. Deus, o Pai, é a fonte da criação e o Filho é o agente da criação.

“Há um só Deus, o pai. Todas as coisas são dele, e nós existimos para ele. E há um só Senhor, Jesus Cristo. Todas as coisas são por meio dele, e nós existimos por meio dele.” 1 Coríntios 8:9, 8:6, 1 Coríntios 8:6. O espírito de Deus também está ativo na criação. Gênesis 1:2, Salmo 104.

Na criação, como em tudo o mais, Deus é transcendente e iminente. Ele sozinho existe antes da criação e, portanto, está fora dela e acima dela. Ele também é iminente em sua criação porque ele cuida dela, se aproxima e entra em um relacionamento de aliança com seu povo.

A doutrina cristã da criação rejeita os erros do dualismo, emanacionismo, panteísmo e deísmo. A doutrina cristã da criação rejeita esses erros entre outros: dualismo, emanacionismo, panteísmo e deísmo.

O dualismo sustenta que há dois princípios eternos do bem e do mal. Ele não apenas sustenta que há o bem e o mal, mas ambos são princípios eternos. Pelo contrário, o criador todo-poderoso é a realidade suprema. O mal não é um princípio eterno concorrente de Deus, mas é uma distorção, uma aberração da boa criação de Deus.

O emanacionismo sustenta que o mundo é uma emanção ou extensão do próprio Deus. Uma extensão, uma emanção de sua substância. Ao contrário disso, o criador, de acordo com as escrituras, é distinto de sua criação. Não é parte de si mesmo emanado. A criação não é um transbordamento de seu ser. Em vez disso, aquele que existe sozinho desde a eternidade traz seu mundo à existência por sua palavra. Ele permanece tão distinto dele quanto a criação, assim como a criatura é distinta de seu criador.

O panteísmo confunde Deus e seu mundo. Ele diz que Deus é tudo, e tudo é Deus.

Enquanto o panteísmo erroneamente iguala Deus com seu mundo, o deísmo remove Deus do mundo. Ela ensina que o criador constrói em seu mundo a capacidade de funcionar por conta própria, de acordo com a percepção humana, sem seu envolvimento.

As doutrinas da criação e da providência refutam tanto o panteísmo quanto o deísmo. Deus não apenas faz o mundo, mas continua a sustentá-lo e dirigi-lo. Talvez eu devesse fazer um pouco mais com esses quatro erros: dualismo, emanacionismo, panteísmo e deísmo.

O dualismo não diz apenas que o bem e o mal existem, eles existem nas escrituras desde a queda em Gênesis 3. E o mal não existirá nos novos céus e na nova terra

quando todos os inimigos de Deus forem destruídos, incluindo elementos humanos, inimigos humanos, que são destruídos, por assim dizer, ao passarem por punição eterna no inferno, que está fora da nova criação, que não tem nada impuro ou pecaminoso nela. Em vez disso, o dualismo diz que não apenas o que é correto, mas também que da queda até a consumação, o bem e o mal existem.

Diz que o bem e o mal são eternos. Deus não é. O Deus santo não está sozinho. Hesito porque acabamos de dizer que ele nunca está sozinho. Ele é uma trindade sagrada.

A santíssima trindade não está sozinha. Lá, de acordo com o dualismo, há outro princípio eterno do mal. E assim, dessa forma, o bem e o mal são necessários.

Nada disso é ensinamento bíblico. O mal não é eterno. O mal é uma aberração, uma frustração, uma rebelião contra Deus, e não existia antes de Gênesis 3, e não existirá eternamente nos novos céus e na nova terra.

Não, a única e eterna trindade sagrada de pai, filho e espírito santo existe desde toda a eternidade. O mal não é seu desafiante eternamente. Somente Deus é Deus e é eterno.

O emanacionismo sustenta que a criação é um transbordamento do ser de Deus. É um transbordamento ontológico, um transbordamento metafísico da própria matéria da qual Deus é feito. Isso não saiu muito bem.

É um transbordamento do ser de Deus de si mesmo que está errado. Certamente, a criação está em relação ao criador, mas não é o criador estendido, emanando do universo. Não, não, há uma distinção entre o criador e sua criação.

Não é uma emanção de seu ser. É, antes, separado daquele que o fez e que permanece fora dele, transcende-o, e dentro dele, mas não uma parte dele, iminente. O panteísmo confunde Deus e seu mundo, e, portanto, é errôneo.

Deus não é seu mundo. Nem tudo é Deus. Somente Deus existe eternamente, e ele traz sua criação à existência.

Não é Deus. Não é ele. Ele é bem distinto disso.

Ele o fez, e ele o dirige. Ele o preserva e o dirige, mas ele não é a criação. O panteísmo confunde Deus e seu mundo.

Se fizer isso, e faz, o dualismo separa Deus e seu mundo. Ele ensina a doutrina cristã da criação, mas então diz que Deus construiu naquela criação princípios para que ela

funcionasse por si só. Isso é errôneo porque a apresentação da Bíblia é que a criação é seguida pela providência.

Deus mantém e dirige o mundo que ele fez. Se o panteísmo identifica Deus com seu mundo ilegítimamente, o dualismo, quero dizer, o deísmo separa Deus e seu mundo ilegítimamente. A verdade é criação e providência.

O principal propósito da obra de criação de Deus é sua própria glória. Paulo afirma isso quando contempla as obras de criação, providência e consumação de Deus em Romanos 11:36. Pois dele, criação, e por meio dele, providência, e para ele, consumação, são todas as coisas. Dele, por meio dele, para ele são todas as coisas.

A ele seja a glória para sempre. Amém. Romanos 11:36. Paulo também escreve sobre Cristo em Colossenses 1:16. Todas as coisas foram criadas por meio dele, ele é o agente do pai na criação, e para ele, isto é, tudo existe para a glória do filho.

Quando Paulo diz para ele, ele quer dizer para os propósitos e glória de Cristo. O fato de que as escrituras declaram que a obra da criação de Deus é muito boa, Gênesis 1:31, tem grandes ramificações. Tudo o que Deus faz é intrinsecamente bom, não mau, incluindo coisas físicas.

De fato, o corpo humano e a sexualidade não são pecaminosos, mas são dádivas de Deus para serem usadas de acordo com sua vontade. Além disso, o ascetismo, a ideia de que a santidade é alcançada pelo tratamento rude do corpo humano, é equivocado. Como Paulo ensina, Colossenses 2:20-23, não promove a piedade, ele diz, naquele lugar.

O ascetismo diz que a santidade deve ser alcançada negando os apetites corporais. Isso é incorreto. Deus fez o mundo, ele nos deu nossos apetites, devemos usá-los para sua glória nas formas que ele revelou.

Porque os seres humanos são criaturas do eterno criador, temos grandes dons e muitas limitações. Ele nos coroou com glória e honra, Salmo 8:5. E ele nos dá domínio, citação, sobre a obra de suas mãos, Salmo 8:6. Deus nos coroou com glória e honra. No contexto do Salmo 8, são Adão e Eva como os primeiros seres humanos.

Ele os coroou com glória e honra e deu-lhes domínio sobre as obras de suas mãos. A mesma coisa é verdade sobre nós, seus descendentes, sua progênie. Nossa condição de criaturas traz grande responsabilidade para cumprir os propósitos para os quais Deus nos criou.

Isso inclui, como administradores, ter um interesse ontológico no mundo que Deus nos dá como nosso lar. Ele nos dá mentes e corpos maravilhosos, permitindo-nos desfrutar dele e de seu belo mundo. Mas somente Deus é autossuficiente e eterno.

E nós somos suas criaturas que dependem dele porque, citação, nele vivemos, nos movemos e temos nosso ser, Atos 17:28. Também louvamos o criador por seu mundo majestoso e adorável, Salmo 19 :1, Salmo 38:1-9. Esse mundo tem significado, unidade e inteligibilidade e aponta para a sabedoria, poder, bondade, glória e beleza de Deus. Louvamos o criador por seu mundo majestoso e adorável, Salmo 19:1, Salmo 38:1-9. E esse mundo tem significado, unidade e inteligibilidade e aponta para a sabedoria, poder, bondade, glória e beleza de Deus. Com esse breve tratamento da criação, passamos para a providência.

Nosso Deus guia a história, a doutrina cristã da providência. A criação é o ato original de Deus de trazer todas as coisas à existência, enquanto a providência é seu trabalho contínuo de manter e direcionar sua criação. O Westminster Shorter Catechism define bem a providência e responde à pergunta: o que é a providência de Deus? O catecismo diz que a providência é a mais sagrada, sábia e poderosa de Deus, preservando e governando todas as suas criaturas e todas as suas ações.

É a resposta à pergunta 11 do Breve Catecismo de Westminster. Sua providência é a mais santa, sábia e poderosa de Deus, preservando e governando todas as suas criaturas e todas as suas ações. Os dois aspectos da providência, como veremos, são a preservação, preservação e governo de Deus, governo.

Além disso, o Breve Catecismo escolhe três das mais importantes qualidades de Deus, atributos de Deus que informam sua obra de providência. Providência é a mais santa de Deus, preservando e governando todas as coisas, sua mais sábia, preservação e governo, e sua mais poderosa, preservando e governando todas as coisas e todas as suas ações. Providência inclui preservação e governo.

Preservação é a obra de Deus de manter sua criação, da qual tanto o Antigo quanto o Novo Testamento dão testemunho. Salmo 104, Salmo 104, começando no versículo 10. Tu fazes jorrar fontes nos vales.

Eles fluem entre as colinas. Eles dão de beber a todos os animais do campo. Os jumentos selvagens saciam sua sede.

Ao lado deles, os pássaros dos céus habitam. Eles cantam entre os galhos. De sua morada elevada, você rega as montanhas.

A terra se farta do fruto do teu trabalho. Tu fazes crescer a erva para o gado e as plantas para o homem cultivar. Salmo 104, versículo 14.

Para que ele possa tirar da terra alimento e vinho para alegrar o coração do homem, óleo para fazer seu rosto brilhar, e pão para fortalecer o coração do homem. As

árvores do Senhor são regadas abundantemente, como os cedros do Líbano que ele plantou. Nele os pássaros constroem seus ninhos.

A cegonha tem sua casa nos abetos. As altas montanhas são para as cabras selvagens. As rochas são um refúgio para os texugos das rochas.

Ele fez a lua para marcar as estações. O sol sabe que é hora de se pôr. Você faz a escuridão, e é noite quando todos os animais da floresta rastejam.

Os jovens leões rugem por suas presas, buscando seu alimento de Deus. Quando o sol nasce, eles se esgueiram e se deitam em suas tocas. O homem sai para seu trabalho e para seu labor até a noite.

Ó Senhor, quão múltiplas são as tuas obras. Em sabedoria, tu as fizeste todas. A terra está cheia das tuas criaturas.

Aqui está o mar, grande e largo, que está cheio de criaturas inumeráveis, coisas vivas, tanto pequenas quanto grandes. Lá vão os navios e o Leviatã, que você forma para brincar nele. Todos eles esperam que você lhes dê seu alimento na devida estação.

Quando você dá a eles, eles juntam. Quando você abre sua mão, eles ficam cheios de coisas boas. Quando você esconde seu rosto, eles ficam consternados.

Quando lhes tiras o fôlego, eles morrem e retornam ao pó. Quando envias teu espírito, eles são criados, e renovas a face da terra. Uma extensa passagem do Antigo Testamento, Salmo 104, 10 a 30, afirmando a preservação de Deus de sua criação.

Já lemos o Salmo 148:7 a 14. Não farei isso de novo. Colossenses 1:17, por Cristo, pelo sol, todas as coisas se mantêm unidas.

Hebreus 1:3, ele sustenta todas as coisas por sua palavra poderosa. Essas duas últimas, ambas de Cristo. A preservação de Deus diz respeito especialmente ao seu povo, a quem ele ama, salva e mantém de acordo com seu plano.

Salmo 23, Habitarei na casa do Senhor para sempre. Isaías 40:11. Isaías 40:27 a 31.

Romanos 8:28 a 39. Não há condenação para aqueles em Cristo Jesus. Nada pode nos separar do amor de Deus em Cristo Jesus, nosso Senhor.

1 João 5:18. Governo é obra de Deus se preservação é sua obra de manter e preservar sua criação. Governo é sua obra de direcionar sua criação em direção a seus objetivos, o que as escrituras abundantemente afirmam.

Salmo 33:10 a 22. Isaías 40:22 a 26. Daniel 4:34 e 35.

Atos 4:23 a 31. Atos 14:12 a 17. Salmo 33, começando com o versículo 10. Estou lendo alguns deles seletivamente e repetindo as referências dos outros.

Salmo 33:10. O Senhor frustra o conselho das nações. Ele frustra os planos dos povos.

O conselho do Senhor permanece para sempre. Os planos do seu coração para todas as gerações. Abençoada é a nação cujo Deus é o Senhor.

O povo que ele escolheu como sua herança. O Senhor olha do céu. Ele vê todos os filhos dos homens.

De onde ele está sentado entronizado, ele olha para todos os habitantes da terra. Ele que prende os corações de todos eles, molda os corações de todos eles e observa todas as suas ações. O rei não é salvo por seu grande exército.

Um guerreiro não é libertado por sua grande força. O cavalo de guerra é uma falsa esperança de salvação. E por seu grande poder, ele não pode resgatar.

Eis que os olhos do Senhor estão sobre os que o temem. Sobre os que esperam na sua benignidade, para que ele lhes livre a alma da morte e os conserve vivos na fome. A nossa alma espera no Senhor.

Ele é o nosso auxílio e o nosso escudo. Pois o nosso coração se alegra nele, porque confiamos no seu santo nome. Seja sobre nós a tua benignidade, Senhor, assim como em ti esperamos.

Esse foi o Salmo 33:10 a 22. Repito, Isaías 40:22 a 26. Daniel 4:34, 35.

Atos 4:23 a 31. Atos 14:12 a 17. Além da preservação e do governo, a providência também envolve concorrência, na qual Deus age, e suas criaturas agem, ambos para seus propósitos pretendidos.

Deus nem sempre guia a história por sua ação direta, mas frequentemente usa as ações livres das pessoas e outras causas secundárias. As Escrituras refletem essa ideia, afirmando que Deus usa agentes humanos. Gênesis 1, 26 a 30.

2 Samuel 12:1 a 15. João 6:1 a 13. Atos 1:5. Deus usa nações.

Isaías 1:10. Isaías 10:5 a 11. Esdras 1. Deus usa criaturas.

Salmo 104. Anjos. Gênesis 16:6 a 14.

Lucas 1:26 a 38 e mais. A providência de Deus se estende a todas as áreas de sua criação. O universo, a natureza, a vida das pessoas, Satanás e anjos, nações, animais, acidentes, ações livres e ações pecaminosas.

Tudo isso é da Teologia Sistemática de Lewis Birkhoff, página 168. Vou passar por isso novamente e dar referências das escrituras. Gênesis.

A providência de Deus se estende a todas as áreas de sua criação. O universo. Salmo 103:19.

O Senhor estabeleceu seu trono nos céus, e seu reino domina sobre tudo. Daniel 4:35. Efésios 1:11.

Deus opera todas as coisas segundo o conselho de sua vontade. Natureza ou criação. Jó 37:5 e 10.

Salmo 104:14. Salmo 135:6. Mateus 5:45. Mateus 6:25 a 30.

Jó 37:5 e 10. Salmo 104:14. Salmo 135:6. Mateus 5:45.

Mateus 6:25 a 30. Satanás e anjos. A providência de Deus está sobre eles.

Jó 1:12. Satanás só pode prejudicar Jó com a permissão de Deus. Salmo 103:20 e 21.

Lucas 22:31. Satanás e anjos estão sob a providência de Deus. Jó 1:12.

Salmo 103:20 e 21. Lucas 22:31. As nações estão sujeitas à providência do Deus Todo-Poderoso.

Jó 12:23. Provérbios 22:28. Desculpe, Salmo 22:28, não Provérbios.

Salmo 66:7. Atos 17:26. Nações. Jó 12:23.

Salmo 22:28. Salmo 66:7. Atos 17:26. A providência de Deus se estende aos animais.

1 Reis 17:4 a 6. Salmo 104:21, 28. Mateus 6:26. Mateus 10:29.

Animais. 1 Reis 17:4 a 6. Salmo 104:21 e 28. Mateus 6:26.

Mateus 10:29. A providência de Deus se estende sobre os acidentes. Provérbios 16:33.

Jonas 1:7. Mateus 10:29. Acidentes. Provérbios 16:33.

Jonas 1:7. Mateus 10:29. Sobre ações livres dos seres humanos. Gênesis 45: 5. Êxodo 10:1 e 20.

Isaías 10 :5 a 7. Atos 4:27 a 28. Ações livres. Gênesis 45:5. Êxodo 10:1 e 20.

Isaías 10:5 a 7. Atos 4:27 e 28. A providência de Deus se estende até mesmo sobre as ações pecaminosas dos seres humanos. Gênesis 50 no versículo 20.

Êxodo 14:17. Atos 2:22 a 24. 2 Tessalonicenses 2:11.

A providência de Deus reflete sua grandeza, sabedoria, poder, verdade, justiça e graça. E sua providência inspira nosso louvor, deleite, confiança, fé, reverência, temor e sabedoria. Salmo 111.

Mais uma vez. Ações pecaminosas. Gênesis 50 no versículo 20.

Êxodo 14:17. Atos 2:22 a 24. 2 Tessalonicenses 2:11.

A providência de Deus, repito, reflete sua grandeza, sabedoria, poder, verdade, justiça e graça. E sua providência inspira nosso louvor, deleite, confiança, fé, reverência, temor e sabedoria. Salmo 111.

Lidaremos em nossa próxima palestra, nossa última, lidaremos com as criaturas de Deus, os anjos, alguns dos quais, é claro, se rebelaram.

Este é o Dr. Robert Peterson em seu ensinamento sobre Teologia Própria, ou Deus. Esta é a sessão 19, As Obras de Deus, Criação e Providência.